



ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES, DOCENTES E PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NO DESENVOLVIMENTO DE UMA INSTRUMENTALIZAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM

Priscila Biffi (apresentador)¹
Andressa Reginatto Percisi²
Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt³

Resumo: O desenvolvimento de instrumentalizações para profissionais é de suma importância, pois possibilita que esses estejam em constante atualização. Estudos apontam que a parceria entre ensino e serviços traz resultados efetivos, pois permite que os estudantes construam conhecimentos a partir das necessidades de saúde dos pacientes. Um dos temas que pode ser trabalhado através dessa parceria é o Processo de Enfermagem (PE), devido sua implementação estar sendo requisitada na grande maioria dos hospitais e pela defasada abordagem desse tema em sala de aula, pois, quando esses estudantes e por vezes os professores, estiverem inseridos no serviço, terão dificuldades no desenvolvimento dessa ferramenta base para o trabalho da enfermagem. Assim, a estratégia da realização de oficinas sobre o PE, possibilitou exercitar o tema através da operacionalização das suas etapas a partir de um modelo de aplicação na prática, criado em um hospital do Oeste Catarinense por meio de um projeto de pesquisa e extensão desenvolvido em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES) da região que possuem cursos de graduação em enfermagem. Dessa forma, objetivou-se analisar através da assinatura dos participantes na lista de presença disponibilizada em cada módulo a participação dos estudantes e docentes do curso de Enfermagem das IES e profissionais enfermeiros dos hospitais da região, no desenvolvimento das instrumentalizações, as quais foram ofertadas no auditório da reitoria de uma das IES, e aconteceram em cinco módulos distintos, sendo ofertado o mesmo módulo duas vezes ao mês, em diferentes dias e horários. A temática dos módulos foram: Organização do PE e coleta de dados para o histórico de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem (NANDA); Resultados esperados (NOC); Intervenções de enfermagem (NIC) e Práticas de exercício de fixação, respectivamente. Ao término das instrumentalizações analisando e

¹ Acadêmica da 8º fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, priscilabiffi99@gmail.com

² Acadêmica da 8º fase do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, Bolsista de Iniciação Científica, Edital Nº 1010/GR/UFS/2018, andressa.rpercisi@gmail.com

³ Enfermeira, Doutora do programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, julia.bitencourt@uffs.edu.br



quantificando as assinaturas nas listas de presença, foi possível perceber que a participação dos estudantes, docentes e enfermeiros diminuiu gradativamente. O hospital escola em estudo está com o PE implementado em quase todas as suas unidades, porém, destaca-se que a grande parte dos docentes que ministram as Atividades Teóricas Práticas (ATP) no hospital, não participaram das instrumentalizações e muitos não tiveram contato com o PE durante a sua formação, o que conseqüentemente pode gerar dificuldades quando sua inserção no serviço. Devido ao tema ser pouco trabalhado durante o curso de graduação em enfermagem, colaborou para a realização das instrumentalizações, porém, os estudantes demonstraram pouco interesse na participação das oficinas, o que preocupa, pois esses irão para a prática com dificuldade para executar essa ferramenta de trabalho da enfermagem. Aos que participaram, as oficinas instigaram-os a refletirem sobre a importância da aplicação do PE na assistência e a necessidade do aperfeiçoamento teórico e prático com a participação ativa dos profissionais, tendo em vista a realidade dos serviços de saúde local e através disso gerando debates clínicos que proporcionam aos participantes o desenvolvimento do raciocínio clínico. Contudo, deve-se ainda trabalhar muito sobre o que é o PE e a importância da sua aplicação na prática, para despertar o interesse desse conhecimento aumentando a visibilidade e autonomia da enfermagem.

Palavras-chave: Educação Continuada. Educação em Enfermagem. Hospitais Escola.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral